

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

ALESSANDRA EDUARDO MACHADO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR 1: POESIA SIMBOLISTA

AO CAIR DA TARDE

Agora nada mais. Tudo silêncio. Tudo. Para

Esses claros jardins com flores de giesta,

Esse parque real, esse palácio em festa,

Dormindo à sombra de um silêncio surdo e mudo.

Nem rosas, nem luar, nem damas... Não me iluda

A mocidade aí vem, que ruge e que protesta,

Invasora brutal. E a nós que mais nos resta,

Senão ceder-lhe a espada e o manto de veludo?

Sim, que nos resta mais? Já não fulge e não arde

O Sol! E no covil negro desse abandono,

Eu sinto o coração tremer como um covarde!

Que mais viver, folhas tristes de outono?

Cerra-me os olhos, pois, Senhor. É muito tarde.

São horas de dormir o derradeiro sono.

(Emiliano Pernetá, 1966, p. 236)

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Vocativo é uma forma de chamamento, não pertence ao sujeito e muito menos ao predicado. Considerado como termo independente, ou seja, um termo acessório.

No soneto Ao cair da tarde encontramos o uso do vocativo, retire do soneto o verso que apresenta um vocativo.

Habilidade Trabalhada

Identificar os termos acessórios da oração.

Resposta Comentada

Com essa questão pretende-se que o aluno reconheça a existência do vocativo e saiba identificá-lo no penúltimo verso do poema.

*Cerra-me os olhos, pois, **Senhor**. É muito tarde.*

TEXTO GERADOR 2: CANÇÃO

O próximo texto gerador, Bandolins, é uma canção composta por Osvaldo Montenegro. Música classificada com grande sucesso para as finais do Festival de MPB da extinta TV Tupi em 1979, foi lançada em disco no LP "Osvaldo Montenegro" em 1980.

Bandolins

(Osvaldo Montenegro)

Como fosse um par que

Nessa valsa triste

Se desenvolvesse

Ao som dos bandolins

E como não,

E por que não dizer

Que o mundo respirava mais

*Se ela apertava assim?
Seu colo como
Se não fosse um tempo
Em que já fosse impróprio
Se dançar assim
Ela teimou e enfrentou
O mundo
Se rodopiando ao som
Dos bandolins
Como fosse um lar
Seu corpo à valsa triste
Iluminava e à noite
Caminhava assim
E como um par
O vento e a madrugada
Iluminavam à fada
Do meu botequim
Valsando como valsa
Uma criança
Que entra na roda
A noite tá no fim
Ela valsando
Só na madrugada
Se julgando amada
Ao som dos bandolins...*

REFERÊNCIAS

SILVA, Antônio De Siqueira; BERTOLI, Rafael. *Curso Completo de Português*. São Paulo: companhia editora nacional.

FARACO, Carlos Emilio. *Português: projetos*, volume único: 1.ed. São Paulo: Atica.

<http://apoesiadobrasil.blogspot.com.br/2012/01/emiliano-perneta-1866-1921.html> -
acessado em 07/08/2012

<http://www.drzem.com.br/2010/12/historia-da-musica-bandolins-de-oswaldo.html>-
acessado em 07/08/2012

<http://www.colegioweb.com.br/portugues/comparacao-simples-e-metaforica.html> -
acessado em 07/08/2012

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/LinguaPortuguesa/OPoeticoemEmilian.pdf - acessado em 07/08/201